

UMA CAMPANHA
EM DEFESA DOS
PARTICIPANTES
DA FUNCEF

MINHA APOSENTADORIA, EU DEFENDO.



CARTA ABERTA AOS PARTICIPANTES DA FUNCEF 20 de dezembro de 2018

Não é novidade para os milhares de participantes dos fundos de pensão que o governo tenta, dia após dia, reduzir o valor da aposentadoria de todos os que entregaram aos fundos de pensão a responsabilidade de gerir a sua previdência, o seu futuro.

A última cartada do governo foi publicar uma resolução – a CGPAR 25 - que visa à redução da aposentadoria dos trabalhadores de estatais federais. Eles ganharam a primeira batalha, com a aprovação pelo Conselho Deliberativo da Petros de proposta da Petrobras que cria um novo plano de previdência no modelo de contribuição definida, conforme a nova resolução do governo.

A mudança já cumpre as diretrizes emitidas no dia 7 de dezembro, como acabar com novas adesões a planos de benefício definido e criar novos planos baseados na capitalização individual.

Apesar dos votos contrários dos três conselheiros eleitos pelos trabalhadores, o plano PP-3 foi aprovado com o voto de desempate do presidente do Conselho Deliberativo, indicado pela Petrobras. Ao contrário da Funcef, na Petros não existem travas para o chamado voto de minerva, prerrogativa de um voto a mais concedida ao presidente em caso de empate. Por sua vez, o artigo 32 do estatuto da Funcef, vigente desde 2007, proíbe o uso do voto de minerva para alteração de regulamentos de planos de benefícios.

É urgente nossa união para impedirmos que ocorra na Funcef o mesmo que aconteceu na Petros. Sem o voto de minerva, o governo vai precisar do 4º voto, ou seja, que pelo menos um representante dos participantes vá contra os anseios de quem votou nele para ser representado.

A resolução CGPAR 25 atinge todos os planos (Reg/Replan Saldado, Não Saldado, REB e Novo Plano). Todos os participantes, sem exceção, podem ter o valor de sua aposentadoria reduzido. Breçar essa manobra depende de nós, da nossa união. Vencer mais essa batalha vai nos deixar mais unidos e fortes para combater a avalanche de medidas que têm como objetivo acabar com os direitos dos trabalhadores.

Nossa aposentadoria, nós defendemos.